

Constrangimentos escolares

Denise dos Santos Nobre.
EJA Presencial.
EEMTI Estado da Bahia.

TIPOLOGIA TEXTUAL BIOGRAFIA

É verdade que Einstein foi um péssimo aluno? Como é, na intimidade, o escritor José Saramago? E Bill Gates, o criador da Microsoft, faz o que em suas horas vagas?...

O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita). É uma mistura entre jornalismo, literatura e história, em que se relata e registra a história da vida de uma pessoa, enfatizando os principais fatos. É um gênero de narrativa não ficcional. Os fatos podem ser contados em ordem cronológica - isto é, do nascimento à morte, ou por temas (amores, derrotas, traumas etc). Não precisam ser, necessariamente escritas. Podem ser filmes, peças de teatro etc....

Conhecer a biografia de uma personalidade permite entender um pouco melhor o tempo em que ela viveu, o que a fez ser famosa, como alcançou o sucesso, atos que podem servir de exemplo, coisas que ela fez e que você jamais faria.

Constrangimentos...

Eu me chamo Denise dos Santos. Tenho 19 anos. Nasci na bela cidade de Crato, que fica no sul do Ceará, no ano de 1999. Moro com minha mãe e meus irmãos. No passado, em minha infância, lembro-me que as condições financeiras de meus pais não eram muito boas, mas também não eram tão ruins, ao ponto de vivermos sérias necessidades, como tantas vezes vi outras pessoas passarem. O dinheiro deles era suficiente para sustentar eu e meus irmãos. É claro que não tínhamos luxo, e muitas coisas que outras pessoas tinham. O dinheiro cobria as necessidades básicas, mas não sobrava nada...

Meu pai era motorista particular e minha mãe era dona de casa. lembro-me que adorava brincar do lado de fora, perto de uma igreja. Minha mãe não tinha muito tempo para brincar nem para ficar mimando a gente porque ela tinha que dar atenção para todos. Então ela nos dava pouca atenção. Meu pai não dava atenção nenhuma para a gente...

Lembro-me que eu gostava muito de comer arroz de leite ou arroz branco com purê de batata. Eram esses meus pratos preferidos... As brincadeiras de que eu mais gostava era pula-pula ou brincar de casinha. Acho que toda menina (ou quase toda) gosta de brincar de casinha. Sentia-me dona de casa. Mas eu não gostava de pentear o cabelo nem de ir para a escola. Acho que nunca gostei de ir à esco-



Na autobiografia, o autor escreve sobre sua própria vida.

la...

Eu já apanhei muito de minha mãe porque eu era um pouco danada. Não sei se isso me fez bem. Acho que não. Certa vez foi horrível porque ela me bateu na escola, na frente de meus colegas. Nunca vou me esquecer dessa surra que levei. Foi muito constrangedor para mim, apanhar na frente das pessoas. Acho que ainda hoje ela não tem noção do que me fez..

Lembro-me que

gostava muito de viajar nas férias, com minha mãe e meus irmãos. Íamos para a casa de minha vó, que mora no sítio. Lá sempre foi muito bom. Havia bastante espaço para brincar... Só era ruim quando a noite chegava. Lá não tinha poste na rua. Só havia energia elétrica dentro de casa...

Tenho muitas saudades da casa de minha vó. Lá era sempre muito divertido...

“Certa vez foi horrível porque ela me bateu na escola, na frente de meus colegas. Nunca vou me esquecer dessa surra que levei. Foi muito constrangedor para mim apanhar na frente das pessoas...”